

## APMDF – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE MEDICINA DENTÁRIA FORENSE ORGANIZA O PORTUGAL FORENSIC MEETING 2024, EM FELGUEIRAS, A 16 NOVEMBRO



Prof. Doutora La Saete Alves, é na atualidade Perita Forense, no Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses (INMLCF). É Presidente da Direção da APMDF - Associação Portuguesa de Medicina Dentária Forense.

Museu de Anatomia Prof. Nuno Grande, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS), Universidade do Porto (UP).

Na identificação humana cadavérica, o trabalho do médico dentista, enquanto perito na matéria e no auxílio da justiça, constitui um desafio que requer dedicação e respeito aos mortos e família. Os dentes, por vezes, são a única parte de um indivíduo que o conectam à sua vida e as famílias aguardam impacientes por respostas. No decorrer do processo de identificação a pressão é enorme, mas trata-se de trabalho onde não são permitidos erros e onde é necessário deixar tudo de lado, inclusive as emoções.

A medicina dentária forense apresenta desafios e, nesse sentido, em conjunto com a minha equipa, estamos a trabalhar no projeto de investigação *ID in War Times*, que decorre na Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica (UMIB), do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS), Universidade do Porto (UP).

Nos casos de corpos carbonizados, a medicina dentária forense poderá possibilitar a identificação das vítimas através da análise de implantes dentários. Pretendemos sensibilizar a indústria da implantologia para personalizar a gravação laser dos implantes dentários, de modo a auxiliar no processo de identificação humana. Os médicos dentistas devem proteger os registos dentários inseridos numa base de dados nacional.

Este trabalho já foi apresentado no Encontro Ciência 2024 - *Science and Technology Summit*, que decorreu de 3 a 5

julho, na Alfandega, no Porto. Ainda no decorrer de 2024, será apresentado no 22.º Congresso Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, do INMLCF, que decorrerá de 17 a 19 de outubro, no Centro de Congressos do Estoril, e de 24 a 26 de outubro, em Milão, na *European Association of Osteointegration (EAO) Meeting – Details Make Perfection*, e publicado no jornal oficial da EAO, o *Clinical Oral Implants Research (COIR)*, fator de impacto 4,3 – o maior fator de impacto na área de implantodontia.

O interesse do presente estudo decorre do facto de que as técnicas de implantologia estão cada vez mais difundidas e, assim, é cada vez maior a possibilidade de encontrarmos vítimas com implantes dentários. É possível rastrear a identidade da vítima desconhecida após grave incineração numa estrutura de prótese sustentada por implantes dentários.

Comparando com os registos *antemortem* (AM) e *post-mortem* (PM), é possível atribuir os implantes encontrados a uma suposta vítima. A aplicação desta tecnologia em medicina dentária forense é recente e pretendemos contribuir para aumentar o conhecimento em medicina dentária forense quanto à identificação de vítimas carbonizadas através dos seus implantes dentários incinerados.

Estamos a desenvolver um *software* baseado em Inteligência Artificial (IA) e criação de algoritmos de *Machine Learning* para aplicar na classificação, deteção de objetos e previsão. Terá a capacidade de discriminar diferentes implantes dentários através de análises elementares e poderá ter um impacto determinante na identificação de corpos carbonizados.



Foto 1. Mandíbula com implantes dentários. Museu de Anatomia Prof. Nuno Grande, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS), Universidade do Porto (UP).

Em paralelo, estamos a construir o *Unidentified Body/ Missing Person Form* e contamos com a especial colaboração de Esi Sharon-Sagie, perita forense em medicina dentária, que identifica os corpos das vítimas da guerra em Israel através dos dentes, e atual coordenadora da Dental Division of Identification and Forensic Science, da Polícia de Israel.

A APMDF - Associação Portuguesa de Medicina Dentária Forense - fundada em 2009, está a organizar o PORTUGAL

FORENSIC MEETING 2024, que terá lugar no próximo dia 16 de novembro, na Biblioteca Municipal de Felgueiras.

Serão homenageadas várias individualidades com relevância nacional e internacional, pelo seu especial contributo para as ciências forenses e, nomeadamente, para a medicina dentária forense: Ana Maria Erazo (Peru), Carlos Durão, Carlos Farinha, Eliete Dominguez Lopez Camanho (Brasil), Jeidson Marques (Brasil), João Pimenta, João Ferreira Dos Santos, Juan Carlos Zaraté Rodriguez (Paraguai), Mário Sousa, Miguel Pavão, Rafael Guerra (EUA), Rui Fernandes, Serge Szmukler-Moncler (Israel) e Vítor Teixeira.

A primeira mesa-redonda de Balística Forense com a presença de João Ferreira dos Santos (INMLCF), Carlos Durão (INMLCF), Vítor Teixeira (PJ Porto) e Carlos Farinha (Diretoria Nacional PJ).



Foto 2. Prof. Doutora La Saete Alves é Investigadora na Unidade Multidisciplinar de Investigação em Biomedicina (UMIB), Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto (ICBAS/UP). É autora do Projeto de Investigação *ID in War Times*. Museu de Anatomia Prof. Nuno Grande, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS), Universidade do Porto (UP).

Segue-se a mesa-redonda *ID in War Times - Role of Dental Artificial Intelligence in Dental Implantology* com Mário Sousa (UMIB/ICBAS/UP), La Saete Alves (coordenadora do PI) Hélder Rodrigo Pinto (ISEP/UP), João Pimenta e Serge Szmukler-Moncler (figuras de renome mundial na área da investigação em implantologia oral).

À tarde a mesa internacional com Ana Maria Erazo (Peru), Juan Carlos Zaraté Rodriguez (Paraguai) e Eliete Dominguez Lopez Camanho (Brasil), terá a moderação da Prof. Maria José Pinto da Costa.

O evento termina com o tema "Identificação humana pelos dentes - Sex and Age Prediction", do médico dentista João Albernaz Neves.

Convido todos a estarem presentes, a partilharem conhecimento e experiência e a construir lado a lado ciência e o futuro.

As inscrições estão disponíveis através do número 964582521 (WhatsApp) ou e-mail: [apmdforense@gmail.com](mailto:apmdforense@gmail.com) ■

Fotografias foram tiradas no Museu de Anatomia do ICBAS.